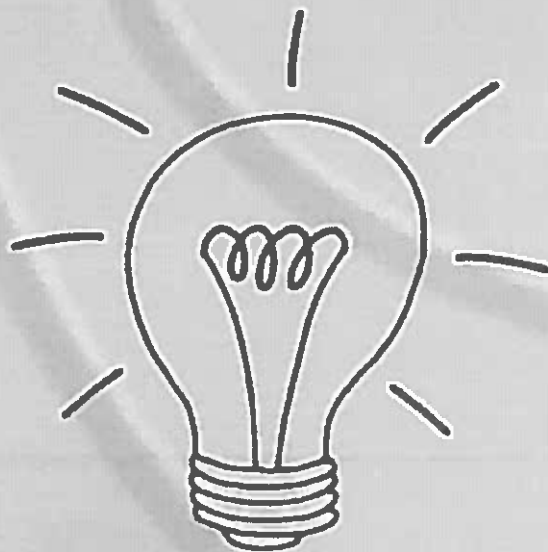


# Basquetebol com Ideias

EDITORES JOÃO CARLOS OLIVEIRA E JOSÉ CURADO



Publicação de Ideias para o Basquetebol

Mário Silva e Felipe Talala exploram o ensino do basquetebol, ao nível do método, dos seus cenários e das rodas comunicativas.

Mário Silva analisa a química de uma equipa da Liga masculina, a formação em Valência, o treino da criatividade e lança o desafio dos nossos jovens serem iguais aos outros.

Pedro Neves explica a necessidade de o profissionalismo regressar e da mudança no Minibasquete.

A todos o nosso **OBRIGADO**.

*por ideias para o Basquetebol*

# Basquetebol 5 Estrelas

- por João Oliveira



Iremos apresentar uma ideia K.I.S.S. (*Keep it Simple, Stupid*), portanto, simples, mas ambiciosa e transformadora para o Basquetebol Português. Está curioso?

Começo com 3 questões:

- Como é que as pessoas do Basquetebol se poderiam sentir se nos juntássemos em volta de uma ideia aglutinadora e mobilizadora?
- Qual poderia ser o impacto de uma ideia com capacidade para as pessoas cooperarem, estarem comprometidas e serem criativas?
- Quais os potenciais efeitos de uma ideia que realmente ajudasse a alcançar resultados que todos desejamos?

Antes de apresentar a ideia:

# Basquetebol: 12 ou 14 equipas?

- por João Oliveira



Recorrentemente, abordamos a questão de quantas equipas deverão fazer parte de uma competição? Ao longo dos anos, assistimos a um vai-vém entre 12 ou 14 equipas, isto é, a um movimento alternado de um ponto (12 equipas) para o outro (14 equipas)? Não existe consenso sobre o número ideal de equipas, que deverão fazer parte da competição?

Se esta questão fosse fácil de responder, já teria deixado de ser uma questão, há muito tempo. Os defensores de uma ou outra posição acreditam que a sua posição é a melhor. A discussão desta questão mostra a vontade de alguns manterem o estado atual e de outros de o mudar



# A Vitória Improvável

- por João Oliveira



Quando copiam e repetem os pais, os avós, (...) os filhos e os netos aprendem muitas coisas, entre elas a falar (parecem uns papagaios) e recordam-me a imitação como uma poderosa forma de aprendizagem. Pais e Avós eram modelos e filhos e netos, ao repetirem o que os vêm fazer, aprendem com eles. O mesmo se passa, mais tarde, já na idade adulta, a vários níveis. Aconteceu comigo, quando ainda jovem treinador, copiava o que os grandes treinadores e equipas portuguesas, europeias e americanas, aqueles que ganhavam (vou chamá-los/las de "Gigantes"), faziam.

Acreditava que se fizesse igual aos melhores (aos Gigantes) poderia ganhar mais vezes. Ou seja, se copiasse o que os Gigantes faziam, então poderia ganhar mais vezes.

Minibásquete: Circuito Prof. Mário Lemos, Circuito Nacional Ticha Penicheiro, Dia Nacional do minibásquete e a Festa Nacional do Minibásquete (Paços de Ferreira)

## 2) Aperfeiçoamento Técnico e Detecção de Talentos

### A cargo das Associações

Faixa etária - 13 a 16 anos (Sub 14 e Sub 16)

Convocados: Pelas Equipas Técnicas Regionais (masculino e feminino) - 60 atletas (30 Iniciados+30 Cadetes)

Processo de treino planificado e estruturado complementar ao trabalho realizado nos clubes, com objetivos técnico-táticos individuais previamente definidos e destinados a aperfeiçoar as capacidades dos jogadores e rendimento nas competições.

Identificar Talentos e atuar com os meios considerados necessários para futura integração em programas de Alto Rendimento.

Periodicidade: Um treino semanal ao sábado de manhã - Horários: 09h30/11h00 e 11h00/12h30.

Atividade destinada a favorecer a presença e a comunicação com treinadores da mesma região com a realização de ações de formação.

Recursos humanos: Diretor Técnico Regional e Equipas Técnicas Regionais.

Dispor de métodos de avaliação periódica que permitam uma crítica construtiva e modificar os aspetos que precisem de ser melhorados.

Com uma estratégia de vinculação a outros programas de iniciativa federativa.

### A cargo da Federação:

SUB 14 E SUB 16: Festas Nacionais do Basquetebol Juvenil (Albufeira)

Organização de estágios "Semanas de Observação" em períodos de férias escolares e dirigidos pela Equipa Técnica Nacional

Nota: Seguem-se os Programas de Alto Rendimento e Qualificação de Treinadores que abordarei numa próxima oportunidade.

por Mário Barros

15-04-2021

# O "valor" da ÉTICA

- por João Oliveira



Irei valorizar a ÉTICA E DEONTOLOGIA e indicar 8 problemas importantes, que podem "infetar" qualquer organização, se for negligenciada.

QUAIS SÃO ESSES OITO PROBLEMAS?

## O que vi no jogo, ao microscópio?

- por João Oliveira



### COMO VIA O JOGO? COMO PASSEI A VER O JOGO? COMO VEJO O JOGO? COMO IREI VER O JOGO?

Adoro aprender e, uma das formas de o fazer, implica ler. Até recentemente, não tinha qualquer problema em ler. Contudo e já há vários meses, quando lia, começava a ver ligeiramente desfocado e comecei a franzir as sobrancelhas, como a tentar focar. Se prolongasse a leitura, começava-me a doer a cabeça. No início, quem me via a ler, dizia que necessitava de óculos. Adiei consultar um oftalmologista, podia ser passageiro, mas o desconforto não só persistia, como aumentava. O objetivo de aprender lendo estava a ficar comprometido. Acabei por ir ao oftalmologista e, quando me sentei, para ler aquelas letras na escala optométrica de Swellen, que estava na parede, não tinha qualquer problema em ler as letras da primeira linha, mas a dificuldade aumentava de linha para linha. A seguir, fui experimentando diferentes lentes e com umas conseguia ver melhor, enquanto com outras nem por isso. O oftalmologista acabou por ajustar a graduação às minhas necessidades e consegui voltar a ler e aprender, sem sentir desconforto.

Esta situação pode encerrar algumas aprendizagens importantes, relativamente ao que conhecemos do jogo, para o ensinar

Molecules. Retrieved May  
early-offense-three-player-

retrieved May 9, 2021, from  
http://www.who.int/mediacentre/

fact-sheet/coronavirus-  
2019-ncov/symptoms-and-  
signs/2021-05-09/20210509-  
from-gr7aE

# Basquetebol QUE CONTA

— por João Oliveira



Numa passagem pelo Gerês, apercebi-me de uma IDEIA que poderá ser fundamental para o Basquetebol. Que ideia foi essa?



por João Oliveira  
Ideias para o Basquetebol

is que quisessem treinar

ua posse a PASTA DO  
r dados referentes aos  
registro de assiduidade,  
es, *sem uma Unidade de*  
*Isto, na maioria das*  
*buscar material em falta,*

QUANDO o COMO e

ieus atletas, coisas que  
se o foram, não estão

consoante os Clubes e  
êm dos Coordenador

uir para a melhoria do  
criação de formação  
lades dos Treinadores

lterar a situação?  
-se, para melhorar a

## Qual é a melhor "tática"?

- por João Oliveira



### QUAL É A MELHOR "TÁTICA"?

Quando pensamos no jogo de basquetebol, no caso, no ataque, podemos interrogar sobre - qual é a melhor "tática", para o ataque ser bem-sucedido?

Quando comecei a treinar, tinha a seguinte questão em mente: COMO COORDENAR AS AÇÕES DOS JOGADORES?

Esta questão resultava de uma necessidade - a de organizar o caos do jogo anárquico. Por isso, fui à procura de uma "tática", que organizasse o caos do jogo anárquico. Tinha 19 anos e estava a treinar uma equipa de seniores femininos. Já lá vão mais de 30 anos.

# Crescimento, Evolução e Desenvolvimento -

por João Oliveira



Como se pode saber se uma organização está a crescer, evoluir e/ou desenvolver?

No "Basquetebol à sua Medida" (Oliveira, 2020) poderá haver quem valorize a "medida" da formação e quem valorize a da "competição" ou quem valorize a "medida" de jogar, enquanto outros "a" de treinar. A ideia de destacar

hada do reativo ou pró-ativo.

my/2021/03/basquetebol-

121. Retrieved July 29, 2021,  
un/2021/07/neemias-queta-e-

ara Quê, In J. C. Oliveira & M.  
*Mais Longe* (pp. 29-32).

a a marca basquetebol. In J. C.  
*Juntos Vamos Mais Longe* (pp.

rtida. In J. C. Oliveira & M.  
*Mais Longe* (pp. 25-27).

## “Insanidade” ou

## Sensatez – por João Oliveira



A persistência é uma necessidade para superar desafios exigentes das pessoas, das equipas e das organizações. Contudo, quando se transforma em teimosia, podemos continuar a repetir as mesmas ações, esperando resultados diferentes.

Tendo outro significado, à luz do direito, frequentemente é associado Albert Einstein um dos significados de “insanidade”, o de fazer as mesmas coisas esperando resultados diferentes.

Quando repetimos as mesmas ações e conseguimos os resultados desejados, poderá não haver a necessidade de mudar.

coisas esperando resultados  
crer, dispersar a atenção,  
resultados ou acreditar que

0°), para esperar resultados  
a ver, concentrarmo-nos no  
mente, separarmo-nos dos  
nge.

aplicabilidade da ideia de  
dos diferentes é transversal  
isso, cada um necessita de  
es), para alcançar os seus

## Qual é o marcador

desejado? – por João Oliveira



Olhando para a imagem, a resposta parece óbvia. Mas se quisermos ir ao fundo da questão, então precisamos de ver para além do evidente.

O que é que está para além do óbvio e pode ser transformador?

Recorda-se ou conhece alguém que tenha jogado sem marcador eletrónico? Muitas vezes, o material necessário parecia ser apenas "aquelas" lâmpadas de 30 segundos, a última vermelha, para assinalar o tempo de posse de bola. Por vezes, nem isso havia, e eram os oficiais de mesa que sinalizavam os 30 segundos de posse de bola.

Já agora e os marcadores, passando dos de mesa, apenas com a pontuação, que "obrigavam" os treinadores a entrar em campo, para conseguir ver o resultado, para os que apenas tinham apenas o resultado.